

# Plano Estadual do Livro é discutido em Belo Horizonte

22 de Setembro de 2017 , 11:13

Atualizado em 27 de Setembro de 2017 , 15:41

*Participantes se reuniram nesta quinta-feira (21/09) na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, na encontro regional do Fórum Técnico Semeando Letras*

Belo Horizonte recebeu nesta quinta-feira (21/09), na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, o encontro regional do Fórum Semeando Letras para discutir a proposta do Plano Estadual do Livro, Leitura e Bibliotecas. O evento reuniu representantes dos Territórios Metropolitano, Central e Oeste e integra a etapa de interiorização do Fórum, cuja fase estadual será realizada de 22 a 24 de novembro, também na capital. Até lá, o evento terá passado por outras seis cidades, além de Belo Horizonte, sendo elas Varginha (Sul de Minas), Juiz de Fora (Zona da Mata), Montes Claros (Norte de Minas), Governador Valadares (Vale do Rio Doce), Uberlândia (Triângulo Mineiro) e Teófilo Otoni (Vale do Mucuri).

Além da série de encontros regionais em andamento no Estado, a população pode também dar sugestões para melhorar as bibliotecas e estimular o gosto pela leitura. Foi lançada na última segunda-feira (18/9/17) a consulta pública on-line do Fórum Técnico Semeando Letras, que estará disponível até 13 de outubro.



O evento é realizado em parceria entre as Secretarias de Estado de Educação e de Cultura e Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), com o objetivo de avaliar propostas do Governo de Minas Gerais e apresentar contribuições da sociedade civil para a elaboração do Plano Estadual do Livro. O Plano vai estabelecer metas e diretrizes para os próximos dez anos, a fim de valorizar o livro e democratizar o acesso às bibliotecas.

As discussões nos encontros e também a organização da consulta pública estão relacionadas a quatro

temas que compõem o fórum: democratização do acesso; fomento à leitura e à formação de mediadores; valorização institucional da leitura e de seu valor simbólico; e desenvolvimento da economia do livro.

Samuel Jordão Santos, escritor com quatro obras publicadas e professor da Escola Estadual Presidente Tancredo Neves, de Caeté, participou do encontro e disse ser importante contribuir para um projeto que incentive a leitura. “Precisamos traçar estratégias que permitam o acesso à leitura, os estudantes precisam conhecer essa viagem ao conhecimento que é proporcionada pelo mundo do livro”, apontou Samuel.



Silvana Begalli é sócia de uma empresa de software ligada a bibliotecas, com mais três amigas. Representando a sociedade civil, elas se dividiram entre os quatro grupos temáticos. “Nossa participação é uma busca do entendimento de qual a demanda desse setor hoje. A leitura e o acesso à informação eu considero a única ferramenta de libertação de um povo. Viemos aqui ouvir, conhecer propostas e propósitos e depois nos sentaremos e analisaremos a experiência de cada uma de nós. A iniciativa desse Plano Estadual é de suma importância, uma vez que o conhecimento é libertador e precisa ser acessível a todos”, relatou a empresária.

O acesso da população às propostas e sua efetiva participação de todo o processo de construção do Plano Estadual é de grande importância, afirma Clélia Márcia Costa, coordenadora das Superintendências Regionais de Ensino (SREs) da Secretaria de Estado de Educação. “Vivemos momentos sombrios em relação a cortes do governo federal em programas e políticas públicas de garantia de amplo acesso ao conhecimento e ao saber. Ao contrário, em Minas, há um movimento de resistência a esses retrocessos e a mobilização da sociedade é fundamental para garantirmos o que já conquistamos e para que possamos avançar cada vez mais. Esse diálogo em torno do Plano Estadual do Livro é fundamental para reafirmar nosso compromisso com os processos democráticos, nas discussões sobre a educação e cultura em todo o país”, declarou Clélia.



*Por Elian Oliveira (ACS/SEEMG)*

[Enviar para impressão](#)